

RELATÓRIO FINAL

Estágio profissionalizante



Mestrado Integrado em Medicina

Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas



Mariana Isabel Nunes Neves Rosado Tam | 2017370

Ano letivo 2022/2023

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Professor Doutor Jorge Paulino

AGRADECIMENTOS

À minha família pelo apoio incessante e palavras de incentivo nos meus momentos de maior incerteza.

Aos meus amigos que esta *muy* nobre faculdade me deu e que tornaram este percurso tão especial.

E à faculdade pela oportunidade de tornar um sonho em realidade.

ÍNDICE

● Introdução e Objetivos.....	4
● Descrição das Atividades Desenvolvidas.....	4
○ Ginecologia e Obstetrícia.....	4
○ Saúde Mental.....	5
○ Medicina Geral e Familiar.....	6
○ Pediatria.....	6
○ Cirurgia Geral.....	7
○ Medicina Interna.....	8
● Elementos Valorativos.....	8
● Reflexão Crítica.....	9
● Anexos.....	13

Introdução e Objetivos

O Estágio Profissionalizante, enquadrado no 6.º ano do Mestrado Integrado em Medicina da *Nova Medical School* | Faculdade de Ciências Médicas, é um momento determinante da formação pré-graduada ao viabilizar a aquisição progressiva de autonomia, paralelamente ao enriquecimento de conhecimento científico e de atributos expectáveis ao exercício da Medicina. O Estágio Profissionalizante integra seis Estágios Parcelares nas especialidades de Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Cirurgia Geral e Medicina Interna.

Neste fim de etapa torna-se relevante refletir sobre as competências que adquiri nos anos precedentes e que domino, das que porventura estão aquém do esperado. Tendo isso em consideração e guiando-me por *O Licenciado Médico em Portugal*¹ e *Reflexão sobre o perfil do médico recém-formado em Portugal*², determinei objetivos nucleares a cumprir durante o decorrer do Estágio Profissionalizante. Relativamente às competências clínicas: 1) contactar com uma grande diversidade de patologias das diferentes especialidades e aprimorar a colheita de uma história clínica sistematizada; 2) treinar a execução do exame objetivo e de procedimentos práticos de forma autónoma e correta; 3) desenvolver o meu raciocínio clínico na marcha diagnóstica e gestão terapêutica das patologias mais frequentes das diversas especialidades; 4) adotar um método clínico centrado no doente, tendo em consideração as dimensões biopsicossociais na determinação de saúde e doença e 5) saber identificar e atuar perante situações clínicas que carecem de intervenção urgente. Quanto às competências sociais: 6) integrar-me nas equipas clínicas, adquirindo aptidões necessárias ao trabalho coletivo e multidisciplinar e 7) desenvolver competências comunicacionais necessárias à construção de uma boa relação médico-doente e à prestação adequada de informações clínicas aos doentes e seus familiares. Ainda, a nível pessoal: 8) consolidar conhecimentos teóricos necessários para a PNA e 9) enriquecer o meu conhecimento sociocultural.

Elencados os objetivos para este ano profissionalizante, farei uma descrição das atividades desenvolvidas, terminando com uma reflexão crítica onde irei explorar o cumprimento dos objetivos delineados. Em anexo, apresento um cronograma das atividades desenvolvidas (anexo 1), uma tabela com os trabalhos realizados (anexo 2), a casuística dos doentes observados nos EP (anexo 3), uma tabela relativa ao cumprimento dos objetivos específicos dos EP, pontos positivos e negativos dos mesmos (anexo 4) e, por fim, os certificados de participação (anexo 5).

Descrição das Atividades Desenvolvidas

Ginecologia e Obstetrícia | 5 de setembro de 2022 a 30 de setembro de 2022

O EP de Ginecologia e Obstetrícia decorreu no Hospital Lusíadas Lisboa sob tutela da Dr.^a Ana Paula Maia. Determinei como objetivos específicos: 1) consolidar a gestão das patologias mais frequentes na mulher e na grávida; 2) treinar o exame ginecológico e colpocitologias e 3)

contactar com um número vasto de valências da especialidade.

Destaco a Procriação Medicamente Assistida por ser a área que mais frequentei durante este período e a qual não tinha tido oportunidade de conhecer durante a minha formação. Pude cimentar o processo de investigação de potenciais causas de infertilidade na mulher e no parceiro, incluindo a observação da execução de exames complementares de diagnóstico como ecografias transvaginais e histerossalpingografias. Neste contexto, assisti ainda, ao planeamento e controlo dos ciclos de indução de ovulação, observei punções ováricas, o processamento dos gametas no laboratório e pude presenciar uma transferência de embriões e uma inseminação intrauterina. Não obstante, também contactei com as principais patologias ginecológicas na Consulta de Ginecologia Geral; assisti ao seguimento da marcha diagnóstica perante o resultado anormal do rastreio do cancro do colo útero na Consulta de Patologia do Colo; compreendi as repercussões da endometriose na morbilidade e na fertilidade da mulher na Consulta de Endometriose; executei alguns exames mamários, exames ginecológicos e colpocitologias na Consulta de Oncologia Ginecológica e, em contexto de Bloco Operatório, assisti a 9 procedimentos cirúrgicos, a maioria polipectomias, com oportunidade de participar como segunda ajudante em duas. Já em contexto da mulher grávida, na Consulta de Obstetrícia, familiarizei-me com as particularidades da vigilância obstétrica, nos diferentes trimestres, e na Consulta de Ecografia Obstétrica aprendi os diversos parâmetros avaliados nos rastreios ecográficos. Na Sala de Partos assisti a 7 partos, dos quais, 1 eutócico, 2 distócicos com recurso a ventosa e 4 cesarianas. Para além dessas valências, frequentei o Serviço de Urgência e a Consulta de Reeducação do Pavimento Pélvico guiada por uma fisioterapeuta.

Quanto às atividades teóricas do estágio, participei no Workshop *The Woman* e apresentei um trabalho final sobre *Patologia Autoimune e Gravidez* (anexo 2).

Saúde Mental | 3 de outubro de 2022 a 28 de outubro de 2022

Durante o EP de Saúde Mental fui orientada pela Dr.^a Beatriz Lourenço no Internamento de Agudos, do Hospital Júlio de Matos. Uma vez que o meu contacto prévio com a área da Saúde Mental foi predominantemente teórico, durante o programa de Erasmus +, defini como principais objetivos: 1) conhecer as manifestações clínicas das principais perturbações psiquiátricas; 2) treinar a realização de entrevistas clínicas e exames do estado mental e 3) identificar situações individuais e sociais de risco.

No Internamento observei 7 doentes com perturbações psicóticas e 6 com perturbações do humor. Aprendi como conduzir uma entrevista clínica, através da observação diária das mesmas. Posteriormente, coloquei em prática essas competências ao colher os dados anamnésicos e ao realizar o exame do estado mental, de forma autónoma, em 2 doentes. Acrescento a discussão clínica conjunta com a minha tutora e a aprendizagem de noções básicas do ajuste de psicofármacos. Frequentei o Programa de Intervenção Domiciliária (Pretrarca) e Reuniões Multidisciplinares que visavam a resolução do alojamento pós-alta e a frequência dos

doentes nos centros de atividades. Participei, igualmente, em Reuniões com o doente e seus familiares para explicação das indicações pós-alta. Participei em 17 Consultas Externas, tendo contactado com doentes com as mesmas patologias encontradas em contexto de Internamento, mas numa fase de estabilidade clínica, podendo, desse modo, adquirir uma visão mais completa das formas de apresentação das mesmas. Já no Serviço de Urgência, enfatizo a importância da avaliação de ideação suicida e sua correta referenciação.

Quanto à perspectiva formativa, assisti aos seminários lecionados pelo Professor Dr. Miguel Talina e às aulas lecionadas pelo Dr. Pedro Rodrigues, tendo sido complementos teóricos úteis para posterior integração na componente prática do estágio.

Medicina Geral e Familiar | 31 de outubro de 2022 a 25 de novembro de 2022

Neste EP integrei a equipa da USF Alma Mater, que presta cuidados de saúde primários à população do concelho da Amadora, sob orientação da Dr.ª Filipa Deveza. Para além dos objetivos transversais às restantes especialidades, tracei como metas específicas a atingir: 1) realizar diferentes tipos consultas sob autonomia parcial; 2) identificar e saber gerir os principais problemas encontrados nos cuidados de saúde primários em Portugal e 3) saber aplicar medidas de prevenção a vários níveis.

Assisti a um total de 109 Consultas, 57 de Saúde de Adultos, 11 de Saúde Infantil e Juvenil, 1 de Saúde Materna, 14 de Planeamento Familiar e 26 de Doença Aguda/Intersubstituição. Nestas pude identificar e hierarquizar os problemas ativos dos doentes e consolidar a formulação de planos diagnósticos e terapêuticos em doentes com multimorbilidade e polimedicados. Pude treinar a realização do exame objetivo, execução de otoscopias e de algumas colpocitologias. Inclusive, familiarizei-me com as diversas plataformas de registo e prescrição e acompanhei a elaboração de tarefas burocráticas, como a emissão de certificados de incapacidade temporária para o trabalho e de pedidos de referenciação. Com o progredir do estágio foi-me proporcionada independência crescente, tendo realizado 11 Consultas de Doença Aguda e 1 de Saúde de Adulto.

Por fim, elaborei o meu Diário do Exercício Orientado e apresentei um Caso Clínico referente a uma jovem observada em consulta (anexo 2).

Pediatria | 28 de novembro de 2022 a 06 de janeiro de 2022

Durante 4 semanas frequentei o EP de Pediatria na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos do Hospital Dona Estefânia, sob orientação do Dr. Anaxore Casimiro. Pela complexidade da gestão do doente crítico e das particularidades inerentes à idade pediátrica, defini como objetivos específicos deste EP: 1) compreender o funcionamento de uma UCI pediátrica; 2) conhecer as principais patologias na criança e seus princípios gerais de atuação e 3) adquirir destreza a comunicar e conduzir a avaliação da criança.

Ao longo das 4 semanas assisti diariamente às Reuniões de passagem, para contextualização de todos os doentes internados e das possíveis intercorrências durante a noite. Estas eram seguidas da observação dos doentes no Internamento, com posterior observação da

redação do diário clínico. No total observei 21 doentes, cujos motivos mais frequentes de internamento foram por patologia do foro respiratório. Adicionalmente, pude acompanhar as investigações diagnósticas, com interpretação e discussão dos resultados laboratoriais e imagiológicos. A título de exemplo, observei a execução de uma ecografia da bainha do nervo ótico para avaliação da pressão intracraniana. Frequentei ainda a Urgência Interna e o Serviço de Urgência. Neste último, pude discriminar situações que implicam tratamento sintomático em ambulatório das situações que justificam investigação mais aprofundada e eventual internamento. Foi-me também proporcionada a oportunidade de contactar com a Consulta de Imunoalergologia e com o Internamento de Cardiologia Pediátrica.

Ademais, frequentei o *Curso de Técnicas Invasivas em Pediatria* organizado pelo Centro de Simulação Avançada em Pediatria, Sessões Clínicas, *Journal Club*, uma aula lecionada pela Dr.ª Paula Leiria Pinto sobre *Anafilaxia* e os Seminários finais. Elaborei uma história clínica e apresentei um trabalho, no seminário final, referente ao tema *Doença de Addison*, baseado num doente observado na UCIP (anexo 2).

Cirurgia Geral | 16 de janeiro de 2023 a 10 de março de 2023

O EP de Cirurgia Geral com duração de 8 semanas decorreu no Hospital Beatriz Ângelo sob orientação da Dr.ª Mariana Sousa. Em 2 dessas 8 semanas frequentei o estágio opcional no Serviço de Gastrenterologia. Defini como objetivos a atingir: 1) contactar com as patologias cirúrgicas mais comuns e saber estruturar a marcha diagnóstica e terapêutica; 2) executar técnicas de pequena cirurgia e 3) saber distinguir situações com indicação cirúrgica eletiva das situações com indicação urgente.

Nas 6 semanas de Cirurgia Geral assisti a 23 Cirurgias, maioritariamente colorretais, em contexto eletivo e de urgência. Destas cirurgias, participei como segunda ajudante em duas. No Internamento observei 32 doentes, tendo compreendido a importância da gestão adequada peri-operatória para otimização dos doentes cirúrgicos, nomeadamente através da implementação do programa ERAS®. Outra valência que pude frequentar foram 13 Consultas de Cirurgia Geral e 21 Consultas de Proctologia. Quanto à frequência do estágio opcional de Gastrenterologia, assisti e participei em Consultas de Gastrenterologia Geral, Hepatologia e Doença Inflamatória Intestinal, perfazendo um total de 28 consultas. Observei a execução de 21 exames endoscópicos com o intuito diagnóstico e/ou terapêutico, tais como endoscopia digestiva alta, colonoscopia, ecoendoscopia, CPRE e manometria esofágica.

De ressaltar as atividades teórico-práticas participadas, especificamente a Sessão de Simulação (anexo 5.1) e o Curso *TEAM* (anexo 5.2). Apresentei, no seminário final, um trabalho relativo a patologia perianal refratária, em provável contexto de Doença de Crohn, baseado num doente observado em Internamento (anexo 2).

Medicina Interna | 13 de março de 2023 a 12 de maio de 2023

O último EP, de Medicina Interna, teve lugar no Serviço de Medicina Interna 2 no Hospital de São Francisco Xavier, sob tutoria da Dr.^a Alice Sousa. Tracei como objetivos específicos: 1) avaliar o doente e delinear o plano diagnóstico e terapêutico com mais autonomia; 2) treinar manobras semiológicas e procedimentos e 3) desenvolver aptidões necessárias ao trabalho em equipa.

Diariamente era-me responsabilizado um a dois doentes para avaliação, que consistia em verificar as vigilâncias e intercorrências, realizar a anamnese dirigida às queixas e evolução clínica do doente, executar o exame objetivo e redigir o diário clínico. Para além disso, interpretava os exames complementares de diagnóstico, procedia à requisição de outros e elaborava um esboço do plano terapêutico. Seguia a discussão conjunta dos doentes com toda a equipa médica e formulação do plano final. No Internamento observei um total de 18 doentes em autonomia parcial. O motivo de internamento mais frequentemente foi a pneumonia adquirida da comunidade, seguida de lesão renal aguda. Com o ganho de destreza na realização das tarefas diárias, também me foi responsabilizada a elaboração de notas de alta e notas de entrada. A nível interpessoal, comuniquei com diversos profissionais de saúde envolvidos na gestão do doente e transmiti informações clínicas diariamente aos doentes e seus familiares. Aperfeiçoei ainda a realização de gasimetrias arteriais, assisti à colocação de um cateter venoso central e à realização de ECG. Da frequência ao Serviço de Urgência pude sistematizar o raciocínio dos principais diagnósticos diferenciais a considerar consoante as queixas do doente.

Saliento, igualmente, as atividades formativas em que participei, nomeadamente Sessões Clínicas semanais, Reuniões de Serviço e de Imagiologia e o Workshop *Decisões em fim de vida* lecionado pela Professora Dr.^a Camila Tapadinhas (anexo 5.3). Numa das Sessões Clínicas apresentei aos serviços de Medicina um trabalho referente ao tema *Tromboembolismo Pulmonar* (anexo 2).

Elementos Valorativos

Paralelamente às atividades dos EP, procurei enriquecer o meu conhecimento com palestras e atividades que as complementassem e que, igualmente, fossem ao encontro dos meus interesses. Participei no iMed Conference® 14.0 (anexo 5.4) e nos seus workshops (anexo 5.5) – no workshop de neurologia clínica e intervenção, em que sedimentei as manifestações clínicas do AVC, e a *Masterclass* de ecocardiografia, técnica com elevada pertinência na clínica, mas pouco explorada em termos práticos durante o curso. Procurei aprender mais sobre publicação e redação científica no *Research Weekend* da ANEM (anexo 5.6). Participei ainda no *webinar Oncobasics: Pré e Pós doença ativa* do HLLH (anexo 5.7), consolidando o meu conhecimento sobre a implementação dos rastreios oncológicos em Portugal. No *workshop* do CHRC referente ao tema *People living with Multimorbidity: What are their Needs and How Can We Improve their Healthcare* (anexo 5.8) foram abordadas as dificuldades na implementação de um método

clínico centrado no doente. Pelo meu interesse na área do voluntariado, com o objetivo de me envolver em missões humanitárias no futuro, assisti à *Humanização em Medicina* (anexo 5.9) das palestrantes Dr.^a Cristina Caroça e Dr.^a Ana Teresa Lufinha. Para além de palestras formais, procurei também aprender com a experiência de colegas mais velhos, pelo que assisti à apresentação *Sou Médico! E agora?* (anexo 5.10) tendo como oradores *alumni* da NMS. Realço também, em anos anteriores, a participação em congressos, workshops e atividades de cariz comunitário, nomeadamente no *Hospital da Bonecada*[®] (anexo 5.11) e no *Apoio aos Sem Abrigo* (anexo 5.12). De forma a acrescentar à minha vivência académica o contacto com novas culturas e de alimentar a minha curiosidade da experiência académica e funcionamento do sistema de saúde no estrangeiro, participei no 2.º semestre do 5.º ano no Programa Erasmus+ Estudos na *Second Faculty of Medicine, Charles University*, em Praga (anexo 5.13).

Reflexão Crítica

Nesta secção irei explorar os objetivos nucleares transversais aos EP, previamente definidos, e detalhar em que medida os EP contribuíram, ou não, para a sua concretização. Os objetivos específicos dos EP, seus pontos positivos e negativos encontram-se no anexo 4.

Quanto ao objetivo de contactar com uma grande diversidade de patologias das diferentes especialidades e aprimorar a colheita de uma história clínica sistematizada, creio que todos os EP promoveram a sua realização. No entanto, destaco o EP de **Ginecologia e Obstetrícia** pela participação numa grande variedade de valências que compõem a especialidade, adquirindo, assim, um conhecimento mais abrangente das suas patologias. Foi neste EP que a promoção da saúde através da implementação dos vários níveis de prevenção foi, igualmente, cimentada. A título de exemplo, na Consulta de Obstetrícia aprendi a aplicação de medidas de prevenção primária, através do aconselhamento da vacinação contra a Tdpa; na Consulta de Ginecologia apliquei medidas de prevenção secundária, através da execução de colpocitologias no âmbito do rastreio do cancro do colo do útero e nas Consultas de Reeducação do Pavimento Pélvico compreendi a relevância da reabilitação física, enquanto medida de prevenção terciária, na recuperação da continência urinária pós-parto. Relativamente ao aprimoramento da colheita de história clínica sistematizada, saliento o EP de **Pediatria**, pelo reforço da implementação do método de RICHMAN (Respiratório, Infecioso, Cardiovascular, Hematológico, Metabólico, Alimentação e nutrição e Neurologia), não só para a colheita de uma anamnese completa, mas também para a transmissão de informação, de forma sintética e organizada, à equipa clínica, minimizando as falhas de comunicação.

Quanto ao treino da execução do exame objetivo e de procedimentos práticos destaco as Consultas de **Cirurgia Geral** onde treinei o exame objetivo, sobretudo proctológico, e o Internamento onde pude familiarizar-me com a avaliação do doente maioritariamente no pós-operatório, destacando a importância da avaliação do controlo algico, da progressão da dieta, do

restabelecimento do trânsito gastrointestinal, da observação das feridas cirúrgicas e da monitorização dos débitos de drenagem. Apesar de considerar que a minha experiência no Bloco Operatório foi insuficiente, atendendo ao rácio tutor-aluno de 1:3, esta falha foi parcialmente superada com a participação na Sessão de Simulação e no Curso *TEAM*, onde treinei a realização de suturas, a colocação de cateteres venosos centrais e periféricos, a abordagem da via aérea e do doente politraumatizado.

De forma transversal aos EP, desenvolvi o meu raciocínio clínico na marcha diagnóstica e gestão terapêutica das patologias mais frequentes nas diversas especialidades. Ainda assim, saliento o EP de **Medicina Interna** pela possibilidade de executar funções semelhantes a um Interno de Formação Geral. Ganhei mais confiança e treino não só na avaliação do doente, como na requisição criteriosa de exames complementares de diagnóstico e na elaboração de um esboço do plano terapêutico, de forma autónoma. A posterior discussão com a equipa médica, constituiu um momento didático essencial, pela orientação de dúvidas ou falhas decorrentes da minha avaliação e pela aprendizagem da otimização terapêutica. Ademais, ganhei sensibilidade necessária à abordagem do doente paliativo, tendo observado doentes em fim de vida. Foi igualmente neste estágio que desenvolvi competências para o trabalho coletivo e multidisciplinar, através da interação com vários elementos envolvidos na gestão do doente, seja com médicos de outras especialidades para solicitar colaboração, enfermeiros para a troca de impressões clínicas e comunicação de decisões médicas ou administrativas para fins burocráticos. Inclusive, melhorei as minhas capacidades de comunicação eficaz com o doente e familiares, pela prestação diária de informações clínicas, de forma empática e adaptada aos mesmos. Não obstante, estou ciente que em vários aspetos tenho espaço para crescimento, por exemplo, na confiança no esclarecimento de algumas dúvidas dos doentes e familiares e na transmissão de más notícias. Creio que a minha formação académica me capacitou de ferramentas teóricas necessárias para colmatá-las, nomeadamente através da adoção da estratégia *SPIKES* para a transmissão de más notícias. Todavia, acredito que só com o tempo e treino irei ultrapassar esta falha.

Relativamente à adoção de um método clínico centrado no doente, tendo em consideração as dimensões biopsicossociais na determinação de saúde e doença saliento o EP de **Saúde Mental**, especificamente a participação no Programa de Intervenção Domiciliária (Pretraca). Fiquei consciencializada para a complexidade da gestão dos doentes psiquiátricos que não se cinge apenas à gravidade da sua patologia, mas também aos contextos familiares, sociais e económicos de fragilidade no qual se inserem, muitas vezes mascarados em contexto de avaliação em consulta. Mais esforços, como este programa, necessitam de ser desenvolvidos e implementados, de modo a mitigar o estigma da doença psiquiátrica e promover uma vivência mais proativa e com significado destes indivíduos na sociedade. Já no EP de **MGF**, especialidade paradigmática da implementação do modelo centrado no doente, aprendi a relevância da compreensão da experiência subjetiva do doente, paralelamente à abordagem diagnóstica e

terapêutica clássica, no entanto, muitas vezes dificultada por restrições temporais impostas pela carga de doentes a observar.

As oportunidades em que pude realizar a avaliação dos doentes, sob supervisão direta, durante o SU, revelaram-se tremendamente didáticas no ganho de destreza na estratificação das hipóteses diagnóstica, assim como na identificação de situações que necessitam de intervenções urgentes. Acrescento, da passagem pelo SU em **Pediatria** a possibilidade de colmatar uma falha inerente ao próprio contexto da UCIP, no que concerne à marcha diagnóstica e terapêutica das principais patologias em idade pediátrica e o desenvolvimento de estratégias comunicativas adaptadas a essa população. Já em **MGF**, especificamente na Consulta de Doença Aguda, saliento o papel crucial dos cuidados de saúde primários na articulação com outras especialidades, incluindo na referenciação ao SU, que pude efetuar.

A disponibilidade dos profissionais de saúde em transmitir conhecimento, a par da minha curiosidade e empenho em aprender, refletiu-se na integração nas equipas clínicas de forma transversal aos EP. Em todos os EP procurei também assimilar as qualidades necessárias ao estabelecimento de uma boa relação médico-doente, através da observação dos meus tutores. De **Ginecologia e Obstetrícia** retiro a honestidade na gestão das expectativas dos doentes; de **Saúde Mental** a importância do “ato de estar presente”; de **MGF** a abertura para o diálogo; de **Pediatria** a transferência de confiança ao doente e pares; de **Cirurgia Geral** a escuta ativa e de **Medicina Interna** a compaixão.

Concomitantemente à componente prática, procurei consolidar conhecimentos teóricos necessários à PNA. Indubitavelmente, o fortalecimento de uma fundação teórica, baseada na evidência, e sua posterior implementação e observação na prática clínica, garantiu o melhor aproveitamento dos EP.

Finalmente, procurei enriquecer o meu conhecimento sociocultural ao longo do meu percurso académico. Sublinho o Programa Erasmus+ Estudos, na República Checa, por me ter permitido alargar horizontes, conhecer outras vivências e culturas e criar laços de amizade com colegas de Medicina de outros países, algo fulcral na sociedade global da atualidade.

Em suma, considero que a grande maioria dos meus objetivos nucleares foram alcançados no decorrer do Estágio Profissionalizante. Efetivamente, consolidei as competências clínicas e interpessoais desenvolvidas ao longo dos 6 anos do MIM, mediante o fornecimento crescente de autonomia e de apoio pelos meus tutores. Termino, dessa forma, o meu percurso académico com sensação de dever cumprido. Prezei por aprender com os meus erros, encarar adversidades como oportunidades para crescer, sempre em prol do doente. Para isso, tenho de agradecer aos exemplos na minha vida, aos meus tutores que tanto me ensinaram e aos doentes que tanto me deixaram aprender. Trago comigo todos os ensinamentos, experiências e principalmente vontade de ser uma boa médica. Faço, assim, o primeiro passo de uma longa e desafiante caminhada, mas, sem dúvida, mais gratificante.

BIBLIOGRAFIA

1. Victorino RM et al.; *O Licenciado Médico em Portugal – Core Graduates Learning Outcomes Project*; Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, 2005.
2. Beirão I et al; *Reflexão sobre o perfil do médico recém-formado em Portugal – Reflection on the profile of the recently graduated physician in Portugal*; Conselho de Escolas Médicas Portuguesas, 2021.

SIGLAS

AI – Autoimune	MCDT – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina	MGF – Medicina Geral e Familiar
AVC – Acidente Vascular Cerebral	MIM – Mestrado Integrado em Medicina
CHLO – Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental	NMS – <i>Nova Medical School</i>
CHPL – Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	PNA – Prova Nacional de Acesso
CHRC – <i>Comprehensive Health Research Centre</i>	SAAF – Síndrome dos Anticorpos Antifosfolipídicos
CPRE – Colangiopancreatografia Retrógrada	SU- Serviço de Urgência
ECG - Eletrocardiograma	TA – Tensão Arterial
EP – Estágio Parcelar	Tdpa – Tosse convulsa, tétano e difteria
ERAS® - <i>Enhanced Recovery After Surgery</i>	TEAM – <i>Trauma Evaluation and Management</i>
ESC – <i>European Society of Cardiology</i>	UCI – Unidade de Cuidados Intensivos
HLLH – Hospital da Luz <i>Learning Health</i>	UCIP – Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos
LES – Lúpus Eritematoso Sistémico	

ANEXOS

Anexo 1 – Cronograma das Atividades Desenvolvidas

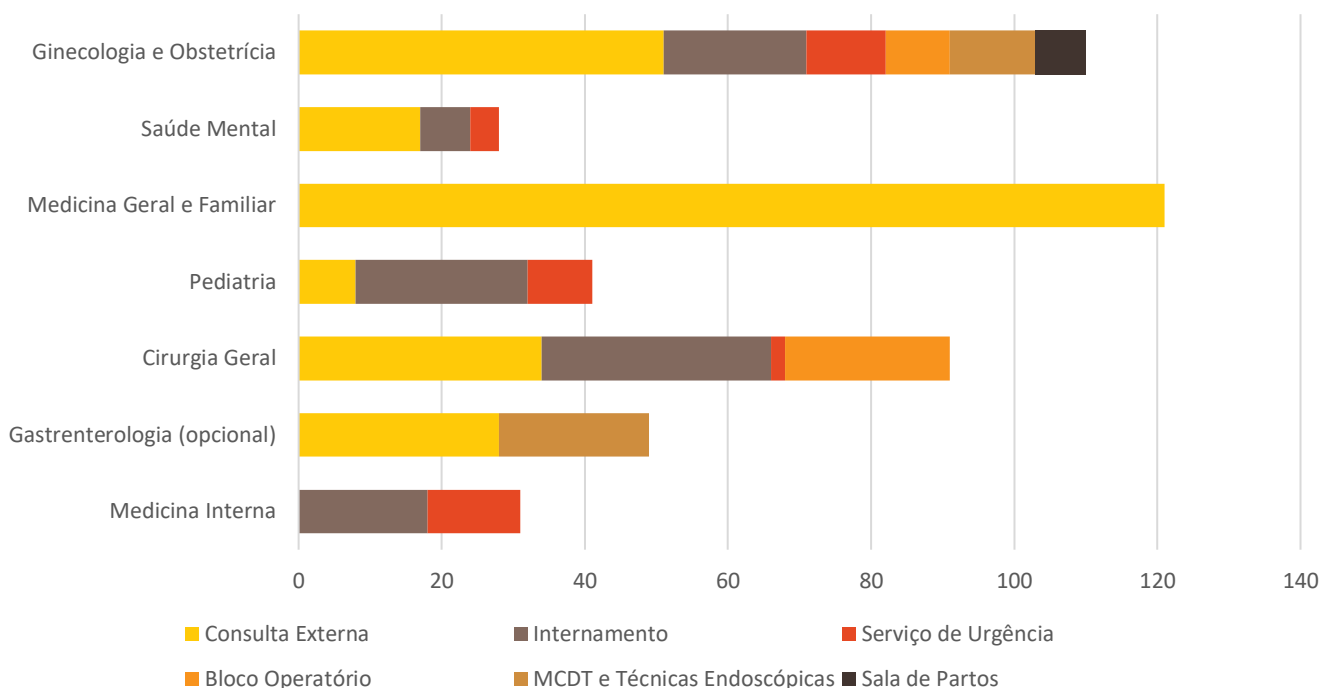
ESTÁGIO	COORDENADOR DE ESTÁGIO	PERÍODO DE ESTÁGIO	TUTOR	LOCAL DE ESTÁGIO
<i>Ginecologia e Obstetrícia</i>	Professora Doutora Teresinha Simões	05/09/2022 a 30/09/2022	Dr. ^a Ana Paula Maia	Hospital Lusíadas Lisboa
<i>Saúde Mental</i>	Professor Doutor Miguel Talina	03/10/2022 a 28/10/2022	Dr. ^a Beatriz Lourenço	CHPL – Hospital Júlio de Matos
<i>Medicina Geral e Familiar</i>	Professor Doutor Daniel Pinto	31/10/2022 a 25/11/2022	Dr. ^a Filipa Devesa	USF Alma Mater
<i>Pediatria</i>	Professor Doutor Luís Varandas	28/11/2022 a 6/01/2023	Dr. Anaxore Casimiro	Hospital Dona Estefânia
<i>Cirurgia Geral</i>	Professor Doutor Rui Maio	16/01/2023 a 10/03/2023	Dr. ^a Mariana Sousa	Hospital Beatriz Ângelo
<i>Medicina Interna</i>	Professor Doutor António Mário Santos	13/03/2023 a 12/05/2023	Dr. ^a Alice Sousa	CHLO – Hospital de São Francisco Xavier

Anexo 2 – Trabalhos realizados no âmbito do Estágio Profissionalizante

ESTÁGIO	TEMA/TÍTULOS	TIPOLOGIA	DESCRIÇÃO	AUTORES
<i>Ginecologia e Obstetrícia</i>	<i>Patologia Autoimune e Gravidez</i>	Apresentação oral	Revisão teórica do impacto do LES, SAAF, Tiroidite de Hashimoto e Doença de Graves na gravidez e particularidades da sua gestão.	Mariana Tam André Dias Filipa Silva Kamila Kumprechtova
<i>Saúde Mental</i>		História Clínica	Principais hipóteses de diagnóstico: Doença orgânica/tóxica, Esquizofrenia, Perturbação delirante persistente, Perturbação esquizoafetiva	Mariana Tam
<i>Medicina Geral e Familiar</i>		Apresentação oral de um caso clínico	Caso clínico de uma mulher de 23 anos com medições pontuais de tensão arterial altas, facilmente desvalorizadas como “hipertensão da bata branca”. No entanto, não só apresentava fatores de risco cardiovasculares, como a sua família era marcada por um padrão transgeracional de	Mariana Tam

			patologia cardiovascular em idade jovem.	
Pediatria		História Clínica	Principais hipóteses de diagnóstico: Doença de Kawasaki, Febre faringo-conjuntival, Escarlatina e Sarampo.	Mariana Tam
	<i>Doença de Addison</i>	Apresentação oral	Caso clínico de um doente de 16 anos observado na UCIP com suspeita de Doença de Addison. Seguido da revisão teórica da fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento da Doença de Addison.	Mariana Tam Ângelo Xavier Carolina Almeida Diana Nogueira Sara Serra
Cirurgia Geral	<i>Um desafio diagnóstico – To Crohn or not to Crohn</i>	Apresentação oral	Caso clínico de um doente observado no Internamento com doença perianal refratária, sob terapêutica biológica <i>off-label</i> , após discussão com o Centro de Referência em Nova Iorque, e com necessidade de reconstrução da região inguinal por Cirurgia Plástica. Seguido da exploração das principais hipóteses de diagnóstico, especificamente da Doença de Crohn, Hidradenite Supurativa e Tuberculose.	Mariana Tam Inês Leandro Rui Montês
Medicina Interna	<i>Tromboembolismo pulmonar</i>	Apresentação oral	Revisão teórica da fisiopatologia, manifestações clínicas, abordagem diagnóstica e terapêutica do Tromboembolismo pulmonar, tendo por base as <i>guidelines</i> de prática clínica mais recentes da ESC. Terminando com um caso clínico de um doente observado no Internamento.	Mariana Tam Diogo Sequeira Inês Inácio Rui Montês

Anexo 3 – Casuística dos doentes observados nos diferentes Estágios Parcelares



Anexo 4 – Exploração do cumprimento dos objetivos específicos dos diferentes Estágios Parcelares, seus principais pontos positivos e negativos

Ginecologia e Obstetrícia	Objetivos específicos	1) Consolidar a gestão das patologias mais frequentes na mulher e na grávida	+
		2) Treinar o exame ginecológico e colpocitologias	+/-
		3) Contactar com um número vasto de valências da especialidade	+
	Pontos positivos	- Rácio tutor-aluno 1:1 - Diversidade de valências participadas e de patologias observadas	
	Pontos negativos	- Escassa componente prática - Pouco contacto com o Internamento	

Saúde Mental	Objetivos específicos	1) Conhecer as manifestações clínicas das principais perturbações psiquiátricas	+
		2) Treinar a realização de entrevistas clínicas e exames do estado mental	+
		3) Identificar situações individuais e sociais de risco	+
	Pontos positivos	- Rácio tutor-aluno 1:1 - Possibilidade de efetuar entrevistas clínicas - Sessões teórico-práticas relevantes	
	Pontos negativos	Ausência de rotatividade com outras subespecialidades	
Medicina Geral e Familiar	Objetivos específicos	1) Realizar diferentes tipos consultas sob autonomia parcial	-
		2) Identificar e saber gerir os principais problemas encontrados nos cuidados de saúde primários em Portugal	+
		3) Saber aplicar medidas de prevenção a vários níveis.	+
	Pontos positivos	- Rácio tutor-aluno 1:1 - Possibilidade de realizar consultas em autonomia parcial	
	Pontos negativos	- Realização apenas de consultas de Doença Aguda em autonomia parcial - Escassa componente prática	
Pediatria	Objetivos específicos	1) Compreender o funcionamento de uma UCI pediátrica	+
		2) Conhecer as principais patologias na criança e seus princípios gerais de atuação	+
		3) Adquirir destreza a comunicar e conduzir a avaliação da criança	+/-
	Pontos positivos	- Passagem por várias subespecialidades - Discussão da História Clínica elaborada com o tutor - Seminário final	
	Pontos negativos	- Pouca autonomia - Pouco contacto com a Consulta Externa - A frequência da Urgência Interna poderia ser substituída pelo Serviço de Urgência	

Cirurgia Geral	Objetivos específicos	1) Contactar com as patologias cirúrgicas mais comuns e saber estruturar a marcha diagnóstica e terapêutica	+
		2) Executar técnicas de pequena cirurgia	+/-
		3) Saber distinguir situações com indicação cirúrgica eletiva das situações com indicação urgente	+
	Pontos positivos	• Contacto com diferentes valências • Escolha do Estágio Opcional • Atividades formativas durante o estágio	
	Pontos negativos	• Rácio tutor-aluno 1:3 • Escassa participação em cirurgias e treino de procedimentos • Pouco contacto com a vertente de pequena cirurgia e trauma no Serviço de Urgência	
Medicina Interna	Objetivos específicos	1) Avaliar o doente e delinear o plano diagnóstico e terapêutico com mais autonomia	+
		2) Treinar manobras semiológicas e procedimentos	+
		3) Desenvolver aptidões necessárias ao trabalho em equipa	+
	Pontos positivos	• Autonomia em vários aspetos da gestão do doente • Atividades formativas durante o estágio	
	Pontos negativos	• Horário exigente	

Legenda:

+ : Cumprido

+/- : Parcialmente cumprido

- : Não cumprido

Anexo 5 – Certificados

Anexo 5.1 – Sessão de Simulação

Mariana Isabel Nunes Neves Rosado Tam

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Janeiro 2023

Presencial | 24 de Fevereiro de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-63baf4c733392

Anexo 5.2 – Curso TEAM



Certificado

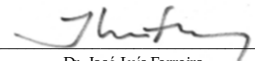
Pelo presente se certifica que

MARIANA ISABEL NUNES NEVES ROSADO TAM

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 19 e 20 de Janeiro de 2023.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School| Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Grurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Grurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/ NMS| FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Grurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo 5.3 – Workshop *Decisões de Fim de Vida*



Certificado

Certificamos que **Mariana Isabel Nunes Neves Rosado Tam, nº2017370**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 19 de abril de 2023 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Camila Tapadinhas

Dra. Camila Tapadinhas

Anexo 5.4 – iMed Conference® 14.0



iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Mariana Isabel Nunes Neves Rosado Tam

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14222584

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-63279ab61d629

Evento

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops

12-10-2022 14:00 @ 16-10-2022 14:30

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops

The iMed Conference® 14.0 | Lisbon 2022 will take place between the 12th and 16th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions!

Anexo 5.5 – Workshops do iMed Conference®



Workshops - 12th October | iMed Conference® 14.0



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Mariana Isabel Nunes Neves Rosado Tam

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14222584

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6341e27ac955b

Workshops - 13th October | iMed Conference® 14.0



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Mariana Isabel Nunes Neves Rosado Tam

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14222584

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-634330a9188b7

Anexo 5.6 – Palestras *Research Weekend*



Research Weekend

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Alameda Professor Hernâni Monteiro Hospital de São João, Piso 01
4200-319 Porto | Portugal
4200-319 Porto



NOME

Mariana Isabel Nunes Neves Rosado Tam

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14222584

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6334a74132a00

Anexo 5.7 – Webinar Oncobasics: Pré e Pós doença ativa

Mariana Isabel Nunes Neves Rosado Tam

Oncobasics: Pré e Pós doença ativa

Presencial / Webinar | 3 de Fevereiro de 2023 | 4 horas

Código de certificado: C-63c84471671eb

Anexo 5.8 – Workshop People living with Multimorbidity: What are their Needs and How Can We Improve Their Healthcare



CHRC: Workshop "People living with Multimorbidity: What are their Needs and How Can We Improve their Healthcare?"

April 14, 2023

This certificate acknowledges that Mariana Rosado Tam has participated in the workshop 'People living with Multimorbidity: What are their Needs and How Can We Improve their Healthcare?' organized by the Comprehensive Health Research Centre (CHRC) on April 14th, 2023

Bruno Heleno
Head of Education and Training of the CHRC

Helena Canhão
Scientific Coordinator of the CHRC

CHRC
COMPREHENSIVE HEALTH
RESEARCH CENTRE

NOVA MEDICAL
SCHOOL

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

Escola Nacional
de Saúde Pública

UNIVERSITY
HOSPITAL

UNIVERSITY
HOSPITAL

UNIVERSITY
HOSPITAL

UNIVERSITY
HOSPITAL

UNIVERSITY
HOSPITAL

UNIVERSITY
HOSPITAL

UNIVERSITY
HOSPITAL

UNIVERSITY
HOSPITAL

UNIVERSITY
HOSPITAL

UNIVERSITY
HOSPITAL

UNIVERSITY
HOSPITAL

UNIVERSITY
HOSPITAL

Anexo 5.9 – Palestras *Humanização em Medicina*



Humanização em Medicina

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

AENMS

NOME

Mariana Isabel Nunes Neves Rosado Tam

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14222584

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-644af04c8e151

Anexo 5.10 – Palestra *Sou Médico! E agora?*



Sou Médico! E agora?

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

5 2 1 2 0 1 1 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0

NOME

Mariana Isabel Nunes Neves Rosado Tam

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14222584

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-64595c84f39cb

Anexo 5.11 – Hospital da Bonecada® (2019)



XVIII Hospital da Bonecada® by Bayer - Medicina

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Mariana Isabel Nunes Neves Rosado Tam

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14222584

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5c93fd7b093b9

Evento

XVIII Hospital da Bonecada® by Bayer - Medicina

07-04-2019 13:30 ® 04-05-2019 21:00

O melhor hospital de brincar do país está de volta para mais uma edição! Junta-te ao Tinoni de **25 de Abril a 4 de Maio**, das **9h30 às 21h** todos os dias, na **Praça Central** do **Centro Colombo!**

A participação neste evento implica a presença obrigatória na **formação** a realizar no dia **7 de Abril**, das 13h30 às 18h, na NMS. **Por favor seleciona uma das duas opções de palestras obrigatórias disponíveis neste evento**. O número de vagas é limitado para cada uma.

Anexo 5.12 – Apoio aos Sem-Abrigo (2019)



Apoio aos Sem-Abrigo

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Mariana Isabel Nunes Neves Rosado Tam

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14222584

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5cabbadccebe6

Evento

Apoio aos Sem-Abrigo

08-04-2019 21:00 @ 31-05-2019 23:30

Dizem que só damos valor às coisas quando as perdemos - e tu, sentes-te grato por aquilo que tens?

Sai do conforto da tua **casa** e vem juntar-te à Comunidade Vida e Paz a ajudar quem mais precisa!

Existem duas equipas que podes integrar:

Anexo 5.13 – Programa Erasmus+ Estudos (2022)

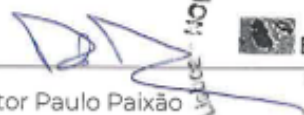
SERVIÇO ACADÉMICO
NÚCLEO DE MOBILIDADE

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna Mariana Isabel Nunes Neves Rosado Tam, N° 2017370, que frequentou a *Univerzita Karlova V Praze*, (Chéquia), de 09/02/2022 a 25/07/2022, ano letivo 2021/2022, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no Learning Agreement, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Pediatria	5º	8
Medicina Geral e Familiar	5º	8
Psiquiatria	5º	8
Mecanismos Moleculares de Doença	5º	3
Opcional Livre I	5º	3
Total		30

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:


Prof. Doutor Paulo Paixão



Erasmus+
Portugal

Lisboa, 26/07/2022

Anexo: 2 Páginas de Certificados de Notas